



Resultados
Janeiro – Setembro / 2016

Telefónica

VIVO MANTÉM CAPTURA DE SINERGIAS E INICIATIVAS DE EFICIÊNCIA NO 3T16, COM SÓLIDA EXPANSÃO DE MARGEM E GERAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

DESTAQUES

Forte crescimento nos mercados chave: móvel pós-pago e FTTx*

ARPU Móvel registra crescimento anual de 14,9% no 3T16

RSM cresce 4,9% y-o-y (+7,0% ex. efeito regulatório) no 3T16

Opex reduz pelo 3º trimestre consecutivo y-o-y, refletindo sinergias e eficiência

EBITDA de R\$ 3,4 bilhões, com crescimento recorrente de 8,1% y-o-y no 3T16

Sucesso na execução de sinergias

- o **Total de acessos** atingiu 97,2 milhões em setembro (-6,2% y-o-y), dos quais 73,5 milhões no negócio móvel (-7,5% y-o-y) e 23,7 milhões no negócio fixo (-2,3% y-o-y);
- o Liderança no **pós-pago**, com crescimento contínuo (+6,8% y-o-y no 3T16), e share de adições líquidas de 42,9% até agosto/2016. O market share de pós-pago atingiu 42,4% em agosto (+0,3 p.p. y-o-y);
- o O **ARPU móvel** registrou crescimento de 14,9% y-o-y no 3T16, impulsionado pela racionalidade do mercado, maior mix de clientes pós-pagos e crescimento do ARPU de Dados (+35,0% y-o-y) que já representa 58,9% do ARPU total;
- o Os **acessos de banda larga** atingiram 7,3 milhões no 3T16 (+1,8% y-o-y), tendo FTTx* alcançado 56,3% da base, com crescimento de 8,6% y-o-y. O ARPU de banda larga avançou 7,8% y-o-y no 3T16, reflexo da maior base de clientes em ultra banda larga;
- o Os **acessos de TV paga** registraram 1,8 milhão no 3T16, com crescimento de 38,5% y-o-y em IPTV, enquanto o **ARPU de TV paga** registrou crescimento de 12,4%, refletindo a seletividade da Companhia com foco em clientes de maior valor;
- o **Receita operacional líquida de serviços** cresce 2,2% y-o-y no 3T16 (+4,5% y-o-y ex. efeitos regulatórios) mantendo a trajetória positiva;
- o **Receita de serviço móvel** cresce 4,9% y-o-y no 3T16. Excluindo o efeito da redução de VU-M em 2016, a variação seria de +7,0% no 3T16 frente ao 3T15. **Receita de dados e serviços digitais** cresce 23,3% y-o-y no 3T16, impulsionada pela forte evolução da receita de internet móvel, cujo crescimento foi de +36,4% y-o-y no 3T16;
- o **Receita líquida fixa** no 3T16 apresentou redução de 1,4% na comparação anual. Excluindo o efeito da redução da VC e da TU-RL/TU-RIU, haveria um crescimento de 1,2% no período;
- o **Custos operacionais** têm redução de 2,2% y-o-y no 3T16. Excluindo o efeito da reestruturação organizacional no 3T15, a redução seria de 1,9% (IPCA 12M +8,5%), refletindo a continuidade na busca pela redução de custos através do foco em eficiência e sinergias;
- o O **EBITDA** totalizou R\$ 3,4 bilhões no trimestre, um crescimento de 8,8% y-o-y, com **Margem EBITDA** de 31,9% (+2,3 p.p. y-o-y). Excluindo o efeito não recorrente no 3T15, no montante de R\$ 19,2 milhões, **EBITDA** cresce 8,1% y-o-y, com crescimento de **margem EBITDA** de +2,1 p.p. y-o-y, impulsionado pela captura de sinergias e iniciativas de eficiência;
- o **Investimentos** de R\$ 1,9 bilhão, totalizando 18,2% da receita operacional líquida no 3T16. **EBITDA recorrente – Capex** cresceu 42,3% y-o-y no 3T16, com forte evolução do FCF (+36,7% y-o-y);
- o Foco na execução de **sinergias** garantiram a captura de 64% do VPL do melhor cenário e captura integral do VPL do cenário base.

Notas: (1) Números refletem magnitudes combinadas de Telefônica Brasil e GVT para todos os períodos. (2) y-o-y: variação anual e (3) q-o-q: variação trimestral. *FTTx inclui clientes nas tecnologias FTTH (Fiber to the Home) e FTTC (Fiber to the Curb).

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2016, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

Para fins de comparabilidade, apresentamos o cenário **pro forma** combinado para os nove meses de 2015, considerando a GVT Participações S.A..

DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	3T16	3T15	Δ%	2T16	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Receita Operacional Líquida	10.693,4	10.580,8	1,1	10.510,0	1,7	31.634,8	31.372,9	0,8
Receita Operacional Líquida de Serviços	10.386,1	10.158,4	2,2	10.200,4	1,8	30.716,1	30.228,5	1,6
Receita operacional líquida móvel	6.131,7	5.844,5	4,9	5.984,1	2,5	18.026,9	17.564,9	2,6
Receita operacional líquida fixa	4.254,4	4.314,0	(1,4)	4.216,3	0,9	12.689,2	12.663,6	0,2
Receita Líquida de Aparelhos	307,3	422,3	(27,2)	309,7	(0,8)	918,7	1.144,4	(19,7)
Custos Operacionais	(7.283,1)	(7.445,2)	(2,2)	(7.309,7)	(0,4)	(21.235,7)	(22.090,9)	(3,9)
<i>Custos Operacionais Recorrentes*</i>	<i>(7.283,1)</i>	<i>(7.426,0)</i>	<i>(1,9)</i>	<i>(7.208,5)</i>	<i>1,0</i>	<i>(21.648,0)</i>	<i>(22.071,7)</i>	<i>(1,9)</i>
EBITDA	3.410,3	3.135,6	8,8	3.200,3	6,6	10.399,1	9.282,0	12,0
Margem EBITDA %	31,9%	29,6%	2,3 p.p.	30,5%	1,4 p.p.	32,9%	29,6%	3,3 p.p.
<i>EBITDA Recorrente*</i>	<i>3.410,3</i>	<i>3.154,8</i>	<i>8,1</i>	<i>3.301,5</i>	<i>3,3</i>	<i>9.986,8</i>	<i>9.301,2</i>	<i>7,4</i>
<i>Margem EBITDA Recorrente %*</i>	<i>31,9%</i>	<i>29,8%</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>31,4%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>31,6%</i>	<i>29,6%</i>	<i>1,9 p.p.</i>
Resultado Líquido	952,7	869,3	9,6	699,5	36,2	2.870,4	2.216,7	29,5
Investimentos	2.126,4	2.122,5	0,2	1.770,6	20,1	5.389,0	5.946,5	(9,4)
Total de Acessos (Mil)	97.202	103.672	(6,2)	97.058	0,1	97.202	103.672	(6,2)
Total de acessos móveis	73.495	79.414	(7,5)	73.304	0,3	73.495	79.414	(7,5)
Total de acessos fixos	23.707	24.259	(2,3)	23.754	(0,2)	23.707	24.259	(2,3)

(*) Ajustado pela venda de torres no 1T16 no montante de R\$ 513,5 milhões, pela provisão para Reestruturação Organizacional no 2T16 no montante de R\$ 1012 milhões e no 3T15 no montante de R\$ 19,2 milhões.

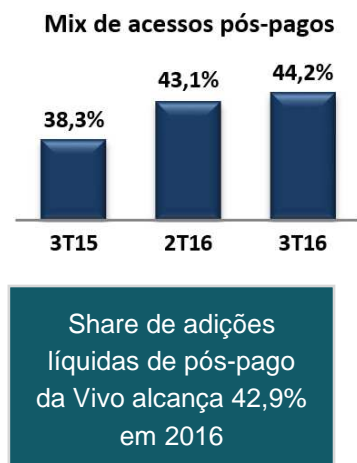
NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T16	3T15	Δ%	2T16	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Total de acessos móveis	73.495	79.414	(7,5)	73.304	0,3	73.495	79.414	(7,5)
Pós-pago	32.499	30.435	6,8	31.629	2,8	32.499	30.435	6,8
Pós-pago ex. M2M/Placas	25.313	23.198	9,1	24.472	3,4	25.313	23.198	9,1
M2M	4.778	4.112	16,2	4.598	3,9	4.778	4.112	16,2
Pré-pago	40.996	48.979	(16,3)	41.675	(1,6)	40.996	48.979	(16,3)
Market Share (*)	29,1%	28,8%	0,4 p.p.	28,9%	0,2 p.p.	29,1%	28,8%	0,4 p.p.
Pós-pago	42,4%	42,1%	0,4 p.p.	42,4%	0,1 p.p.	42,4%	42,1%	0,4 p.p.
Banda larga (somente placas)	39,5%	54,8%	(15,3) p.p.	39,1%	0,4 p.p.	39,5%	54,8%	(15,3) p.p.
Adições líquidas	191	(3.241)	n.d.	33	477,5	226	-524	n.d.
Pós-pago	870	849	2,5	370	135,1	1.425	2.080	(31,5)
Market Share de adições líquidas pós-pago (*)	46,7%	65,1%	(18,4) p.p.	39,7%	7,0 p.p.	42,9%	49,7%	(6,7) p.p.
Penetração do mercado (*)	122,3%	134,7%	(12,4) p.p.	123,0%	(0,7) p.p.	122,3%	134,7%	(12,4) p.p.
Churn mensal	3,4%	4,7%	(1,3) p.p.	3,3%	0,2 p.p.	3,3%	3,6%	(0,3) p.p.
Pós-pago ex. M2M	1,7%	1,9%	(0,1) p.p.	1,9%	(0,2) p.p.	1,8%	1,8%	(0,0) p.p.
Pré-pago	4,7%	6,3%	(1,6) p.p.	4,3%	0,4 p.p.	4,5%	4,6%	(0,1) p.p.
ARPU (R\$/mês)	27,8	24,2	14,9	27,2	2,3	27,3	24,0	13,9
Voz	11,4	12,1	(5,3)	11,8	(2,7)	12,0	12,8	(6,1)
Dados	16,4	12,1	35,0	15,5	6,1	15,3	11,2	36,6
ARPU Pós-Pago ex. M2M	51,2	49,7	3,0	51,3	(0,2)	50,8	49,9	1,8
ARPU Pré-pago	13,6	11,9	14,4	13,4	1,6	13,6	12,1	12,0
ARPU M2M	2,4	3,3	(28,6)	3,3	(27,1)	3,0	3,2	(7,3)
MOU	158,9	134,2	18,4	160,3	(0,9)	156,8	131,6	19,2

(*) Fonte: ANATEL. Última informação disponível: agosto/16.

Nota: Dados de ARPU consideram eliminações de receitas *intercompany*.



- O **total de acessos** atingiu 73.495 mil com redução de 7,5% frente ao terceiro trimestre de 2015. O pós-pago segue destacando-se, crescendo 6,8% y-o-y com 32.499 mil acessos, representando 44,2% da base de acessos móveis, um incremento de 5,9 p.p. no comparativo anual. A base de clientes de pós-pago humano¹ atingiu 25.313 mil clientes com crescimento y-o-y de 9,1% no comparativo anual.
- Em agosto o **market share total** atingiu 29,1% (+0,4 p.p. y-o-y). No **pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 42,9% das adições líquidas em 2016, com market share de 42,4% (+0,3 p.p. y-o-y) em agosto de 2016. A Companhia também lidera em terminais com a tecnologia 4G, com participação de mercado de 35,6% em agosto de 2016, refletindo a qualidade da base de clientes e a estratégia da Companhia focada em clientes de maior valor.

¹ Exclui placas e M2M.

ARPU de Dados
registra crescimento de
35% y-o-y no 3T16

- No 3T16, as **adições líquidas móveis** atingiram 191 mil acessos. As adições líquidas de pós-pago alcançaram 870 mil acessos no trimestre, enquanto no pré-pago houve desconexões líquidas de 679 mil acessos no trimestre.
- O **parque pré-pago** reduziu sua base em 16,3% no 3T16 em relação ao mesmo período do ano anterior, em continuidade à política restritiva de desconexão de clientes inativos dentro dos critérios estabelecidos pela Anatel, principalmente durante o 4T15, evidenciando o foco da Companhia em racionalidade e rentabilidade.
- No mercado de **machine-to-machine (M2M)** a base de acessos segue expandindo e atingiu 4,8 milhões de clientes em setembro, um crescimento de 16,2% quando comparado 3T15. Por outro lado, a base de clientes de placas (dongles) continua retraindo com desconexões de 717 mil clientes, uma redução de 22,9% quando comparado ao 3T15.
- O **ARPU total** cresceu 14,9% y-o-y, impulsionado pelo desempenho do **ARPU de dados**, que apresentou crescimento de 35,0% no 3T16 em comparação ao 3T15. Excluída a redução de VU-M ocorrida no período, o ARPU total registraria aumento anual de 17,2% no período.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

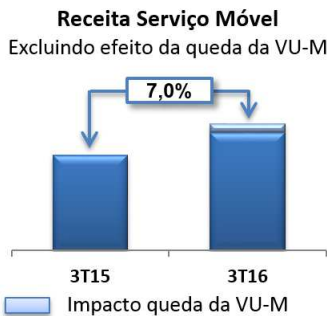
Consolidado em R\$ milhões	3T16	3T15	Δ%	2T16	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Receita Líquida Móvel	6.439,0	6.266,8	2,7	6.293,7	2,3	18.945,6	18.709,3	1,3
Receita de serviço móvel	6.131,7	5.844,5	4,9	5.984,1	2,5	18.026,9	17.564,9	2,6
Voz sainte	2.245,9	2.482,6	(9,5)	2.213,3	1,5	6.903,1	8.026,1	(14,0)
Interconexão	271,8	394,0	(31,0)	327,3	(17,0)	956,1	1.251,2	(23,6)
Dados e Serviços Digitais	3.612,9	2.930,9	23,3	3.399,7	6,3	10.120,9	8.219,8	23,1
Mensagem P2P	385,4	431,4	(10,6)	381,2	1,1	1.149,0	1.236,9	(7,1)
Internet	2.671,2	1.958,1	36,4	2.450,5	9,0	7.289,1	5.332,5	36,7
Serviços Digitais	556,3	541,4	2,8	568,0	(2,1)	1.682,8	1.650,4	2,0
Outros serviços	1,1	37,0	(97,1)	43,8	(97,6)	46,7	67,8	(31,1)
Receita Líquida de Aparelhos	307,3	422,3	(27,2)	309,7	(0,8)	918,7	1.144,4	(19,7)

Nota: A partir deste trimestre, para uma melhor compreensão do negócio e para melhor refletir os resultados das nossas iniciativas digitais, todas as receitas de serviços digitais e SVA foram alocadas na mesma linha. Com essa finalidade e, para fins comparativos, as informações históricas foram reclassificadas. Para obter o histórico completo das informações para os anos de 2015 e 2016, por favor acesse o website (www.telefonica.com.br/ri).

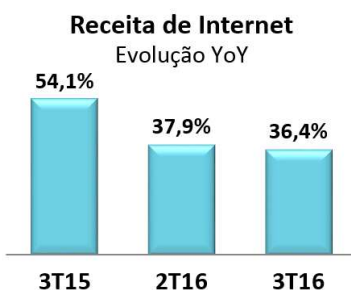
A receita líquida móvel apresentou incremento de 2,7% y-o-y no 3T16, em função da maior receita de serviço móvel, que apresentou variação positiva de 4,9% y-o-y no trimestre. Esta evolução foi impulsionada pela crescente receita de dados e serviços digitais, parcialmente compensada pela menor receita de venda de aparelhos (-27,2% y-o-y) e de voz, esta última afetada pelo efeito da redução de VU-M ocorrida em fevereiro de 2016. Excluindo o efeito regulatório, o crescimento da receita de serviço móvel do 3T16 seria de 7,0% y-o-y.

Receita de serviço
móvel registra
crescimento no 3T16
de 4,9% impulsionada
por dados

A receita de **voz sainte** reduziu 9,5% em relação ao 3T15, refletindo a crescente substituição por internet móvel, que mais do que compensa essa redução. O pré-pago também está impactado pelo volume de recargas efetuadas no período, cuja redução foi de 8,2% y-o-y, refletindo as condições macroeconômicas, porém já iniciando uma trajetória de melhora. No



Receita de dados e Serviços Digitais cresce 23,3% y-o-y, representando 58,9% da receita de serviços móveis no 3T16



comparativo trimestral já temos uma evolução positiva, com crescimento de 1,8%.

A receita de **interconexão** foi 31,0% menor em comparação ao 3T15, principalmente em função da redução da tarifa de VU-M ocorrida em fevereiro de 2016 (-33,8%). Ao normalizar este efeito, a variação nas receitas de interconexão seria de -0,7% y-o-y no 3T16.

A receita de **dados e serviços digitais** apresentou crescimento de 23,3% y-o-y e mantém-se como a principal fonte de crescimento de receita da Companhia, reflexo da estratégia centrada em dados e da convergência dos serviços de voz para dados. Contribuíram para esse crescimento o *upselling* de *bundles* de dados, tanto nas ofertas pós-pagas quanto nas pré-pagas, combinado à maior penetração de *smartphones* e *webphones* em nossa base de clientes. No trimestre, a representatividade da receita de dados e serviços digitais sobre a receita líquida de serviço móvel aumentou para 58,9%, evoluindo 8,8 p.p. y-o-y.

A receita com **SMS** registrou redução de 10,6% y-o-y, em função do menor volume de SMS promocionais no período.

A receita de **internet móvel** registrou crescimento de 36,4% na comparação anual, com aumento em relação ao 2T16 e já representando 73,9% da receita de dados no 3T16. Esse desempenho está diretamente relacionado ao crescimento nos acessos de dados pós-pagos, principalmente em planos 4G, ao aumento da venda de pacotes avulsos de dados e ao crescente parque de *smartphones*. Ao final do 3T16, 77,6% da base de clientes já possuía *smartphones* ou *webphones*, uma evolução de 4,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita de **Serviços Digitais** apresentou incremento de 2,8% no 3T16 quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse desempenho está relacionado ao maior uso serviços digitais. Aplicativos como o Vivo Música e o Nuvem do Jornaleiro e os serviços das plataformas de educação, como o Kantoo, e de segurança, como o Vivo Sync e o Vivo Segurança online, continuam apresentando desempenho positivo. Além disso, o forte desempenho do Vivo Ads reflete a estratégia da Companhia de incentivo ao consumo de SVAs premium.

A receita de **outros serviços** atingiu R\$ 1,1 milhão, uma redução de 97,1% em relação ao 3T15. Esta variação reflete a recuperação de impostos sobre notas fiscais contestadas no 3T15.

A **receita de aparelho móvel** apresentou redução de 27,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função da estratégia comercial com foco em clientes de alto valor, principalmente no negócio corporativo.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T16	3T15	Δ%	2T16	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Total de acessos fixos	23.707	24.259	(2,3)	23.754	(0,2)	23.707	24.259	(2,3)
Acessos de voz fixa	14.634	15.250	(4,0)	14.744	(0,7)	14.634	15.250	(4,0)
Residencial	9.581	9.975	(3,9)	9.670	(0,9)	9.581	9.975	(3,9)
Corporativo*	4.609	4.699	(1,9)	4.623	(0,3)	4.609	4.699	(1,9)
Outros	444	576	(22,9)	451	(1,5)	444	576	(22,9)
Banda larga fixa	7.311	7.179	1,8	7.248	0,9	7.311	7.179	1,8
FTTx	4.117	3.792	8,6	4.007	2,7	4.117	3.792	8,6
Outros	3.194	3.388	(5,7)	3.241	(1,4)	3.194	3.388	(5,7)
TV por assinatura	1.762	1.829	(3,7)	1.762	0,0	1.762	1.829	(3,7)
ARPU Voz (R\$/mês)	42,2	44,1	(4,3)	43,2	(2,2)	42,9	43,6	(1,4)
ARPU Banda larga (R\$/mês)	44,8	41,6	7,8	44,6	0,4	44,6	41,5	7,6
ARPU TV por assinatura (R\$/mês)	92,6	82,4	12,4	90,6	2,2	90,6	80,7	12,4

(*) Inclui acessos de PME's da GVT que anteriormente não eram contabilizados.

Parque de banda larga em FTTx atinge 4,1 milhões de clientes no 3T16 e representa 56% do total de acessos de banda larga

Evolução de 12,4% y-o-y no ARPU de TV por assinatura no 3T16

- A base **total de acessos fixos** somou 23.707 mil no 3T16, com redução de 2,3% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior, justificada principalmente pelo desempenho dos acessos de voz e de TV por assinatura.
- Os **acessos de voz fixa** totalizaram 14.634 mil no 3T16, uma redução de 4,0% quando comparados ao ano anterior, principalmente em função da substituição do uso de voz por dados. O ARPU de voz apresentou redução de 4,3% na comparação anual, refletindo o impacto negativo causado pela redução da VC e pela substituição fixo-móvel.
- Os **acessos em banda larga fixa** registram 7,3 milhões de clientes no 3T16, com crescimento de 1,8% em relação ao 3T15. A base de clientes em FTTx cresceu 8,6% y-o-y no 3T16 e já atinge 4.117 mil acessos, dos quais 719 mil são na tecnologia FTTH, crescimento de 33,6% em relação ao ano anterior. O número de clientes de UBB representam 56,3% de penetração sobre o total de acessos de banda larga, e atingem uma evolução de 8,6% quando comparado à base do 3T15, impulsionando o ARPU, que apresentou crescimento de +7,8% y-o-y no trimestre.
- Os **acessos de TV por assinatura** reduziram 3,7% na comparação anual, e encerraram o 3T16 com 1.762 mil assinantes e uma participação de mercado de 9,3% em agosto. Os acessos de IPTV cresceram 38,5% y-o-y no 3T16 e o ARPU de TV evoluiu 12,4% y-o-y no 3T16, refletindo a estratégia da Companhia com foco em clientes de maior valor.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	3T16	3T15	Δ%	2T16	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Receita Líquida Fixa	4.254,4	4.314,0	(1,4)	4.216,3	0,9	12.689,2	12.663,6	0,2
Voz	1.860,4	2.019,6	(7,9)	1.924,2	(3,3)	5.735,0	5.968,8	(3,9)
Interconexão	57,9	118,8	(51,2)	55,7	4,0	217,4	374,7	(42,0)
Banda Larga	978,4	889,5	10,0	968,2	1,1	2.901,7	2.621,6	10,7
Dados Corporativos e TI	690,2	616,2	12,0	609,5	13,2	1.863,3	1.837,1	1,4
TV por assinatura	489,1	447,6	9,3	481,6	1,6	1.446,8	1.263,4	14,5
Outros serviços	178,4	222,3	(19,7)	177,2	0,7	524,9	598,0	(12,2)
% Dados / Receita Líquida	39,2%	34,9%	4,3 p.p.	37,4%	1,8 p.p.	37,6%	35,2%	2,3 p.p.

Nota: A Receita Líquida Fixa considera receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo"). A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas.

A receita líquida do negócio fixo apresentou redução no 3T16 (-1,4% y-o-y), impactada pelo corte da VC fixo-móvel e pela redução da tarifa de interconexão fixa (TU-RL e TU-RIU), ambas ocorridas em fevereiro de 2016, parcialmente compensadas pela evolução positiva das receitas de banda larga, dados corporativos e TI e TV por assinatura. Excluindo o efeito negativo dos cortes de tarifa, a variação na receita líquida de serviços fixos seria de 1,2% no período.

A receita de **voz** apresentou redução de 7,9% no período em relação ao 3T15 devido principalmente ao menor tráfego B2B. Excluída a redução da VC (-20,6%), a redução da receita de voz seria de 4,8% no comparativo anual.

A receita de **interconexão** apresenta redução de 51,2% quando comparada ao 3T15, em razão da redução da TU-RL (-65,9%) e TU-RIU (-21,3%) ocorrida em fevereiro de 2016. Excluído esse efeito, a receita de interconexão apresentaria uma redução de 8,3%.

A receita de **banda larga** cresceu 10,0% y-o-y impulsionada pela evolução da receita de ultra banda larga, que representa aproximadamente 60% desta receita no período e cresce 19,3% no comparativo anual refletindo os esforços da Companhia direcionados ao aumento da base e à migração de clientes para velocidades mais altas, expandindo os acessos em fibra, que possuem maior ARPU.

A receita de **dados corporativos e TI** aumentou 12,0% y-o-y, devido às maiores receitas com novos contratos no atacado e no corporativo.

No 3T16, a receita de **TV por assinatura** registrou crescimento de 9,3% no comparativo anual. A Companhia mantém a estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor, como IPTV, de forma a proporcionar a melhor experiência para o cliente e rentabilizar a base de assinantes.

A receita com **outros serviços** reduziu 19,7% no comparativo anual, influenciada principalmente pela menor venda de equipamentos a grandes clientes corporativos.

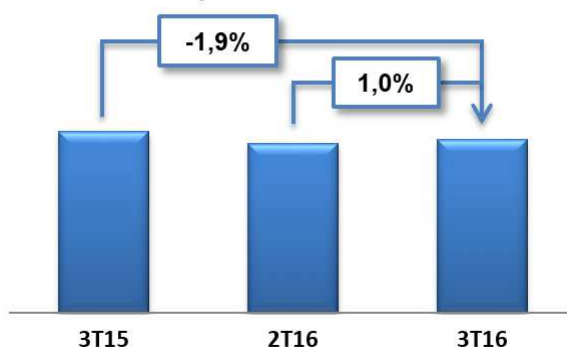
Receita de dados representa 39,2% da receita líquida fixa +4,3 p.p. y-o-y

Receita de TV por assinatura cresce 9,3% y-o-y no 3T16

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	3T16	3T15	Δ%	2T16	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Custos Operacionais	(7.283,1)	(7.445,2)	(2,2)	(7.309,7)	(0,4)	(21.235,7)	(22.090,9)	(3,9)
Pessoal	(939,0)	(889,8)	5,5	(1.012,2)	(7,2)	(2.871,6)	(2.631,6)	9,1
Custo dos Serviços Prestados	(3.050,6)	(3.038,0)	0,4	(3.013,1)	1,2	(9.124,1)	(9.217,0)	(1,0)
Interconexão	(453,7)	(651,4)	(30,4)	(451,2)	0,6	(1.461,3)	(2.032,0)	(28,1)
Impostos, taxas e contribuições	(496,3)	(356,3)	39,3	(478,9)	3,6	(1.430,4)	(1.322,7)	8,1
Serviços de terceiros	(1.463,9)	(1.440,3)	1,6	(1.464,8)	(0,1)	(4.384,6)	(4.154,9)	5,5
Outros	(636,7)	(590,0)	7,9	(618,2)	3,0	(1.847,8)	(1.707,4)	8,2
Custo das Mercadorias Vendidas	(513,5)	(689,1)	(25,5)	(533,6)	(3,8)	(1.565,1)	(1.904,3)	(17,8)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.257,8)	(2.308,4)	(2,2)	(2.202,5)	2,5	(6.619,8)	(6.879,9)	(3,8)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(342,6)	(349,4)	(1,9)	(317,0)	8,1	(1.004,0)	(1.022,7)	(1,8)
Serviços de terceiros	(1.840,9)	(1.873,2)	(1,7)	(1.808,1)	1,8	(5.371,3)	(5.585,9)	(3,8)
Outros	(74,3)	(85,8)	(13,4)	(77,4)	(4,0)	(244,5)	(271,3)	(9,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(372,9)	(336,9)	10,7	(390,1)	(4,4)	(1.148,6)	(988,1)	16,2
Serviços de terceiros	(292,3)	(261,3)	11,9	(294,5)	(0,7)	(908,7)	(802,0)	13,3
Outros	(80,6)	(75,6)	6,6	(95,6)	(15,7)	(239,9)	(186,1)	28,9
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(149,3)	(183,0)	(18,4)	(158,2)	(5,6)	93,5	(470,0)	n.d.

Custos Operacionais Recorrentes



Os custos operacionais da Companhia, excluindo gastos com depreciação e amortização, registraram R\$ 7.283,1 milhões no 3T16, com redução de 2,2% no comparativo anual. Excluindo o efeito não recorrente relativo à reestruturação organizacional realizada no 3T15, no montante de R\$ 19,2 milhões, os custos apresentariam uma redução de 1,9% y-o-y, em um período em que a inflação acumulou 8,5% (IPCA). Na comparação com o trimestre anterior, os custos operacionais recorrentes mantiveram-se praticamente estáveis (+1,0%), já excluindo o efeito da provisão para reestruturação organizacional no 2T16.

Custos operacionais recorrentes reduziram 1,9% y-o-y no 3T16

O **custo de pessoal** apresentou incremento de 5,5% na comparação anual, principalmente em função da internalização de funcionários de campo e de call center, além do efeito do acordo coletivo. Esta internalização tem como foco a melhora na experiência dos clientes de alto valor e maior produtividade, com contrapartida em serviços de terceiros. Excluído os custos não-recorrentes relativos a reestruturação organizacional no 3T15, no montante de R\$ 19,2 milhões, os custos com pessoal aumentam 7,9%, mantendo a evolução abaixo da inflação do período.

Custo dos serviços prestados apresenta pequeno crescimento de 0,4% y-o-y no 3T16

O **custo dos serviços prestados** no 3T16 permaneceu praticamente estável em relação ao 3T15 (+0,4%), impactado positivamente pela redução de VU-M e da TU-RL/TU-RIU ocorrida em fevereiro de 2016. Excluindo este efeito, haveria um aumento de 6,1% y-o-y. Esta variação é explicada, principalmente, pelos maiores gastos com expansão da rede, parcialmente compensados pela redução em despesas com energia elétrica e internalização de mão-de-obra de campo.

Redução de 2,2% y-o-y no 3T16 nas despesas com comercialização de serviços

O **custo das mercadorias vendidas** no 3T16 reduziu 25,5% em comparação ao 3T15, refletindo o foco da Companhia em clientes de maior valor e melhor rentabilidade.

As **despesas de comercialização dos serviços** no 3T16 reduziram em 2,2% y-o-y, refletindo a racionalidade comercial, a captura de sinergias e a gradual melhora do ambiente macroeconômico.

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 3T16 fechou em R\$ 342,6 milhões e apresentou uma redução de 1,9% y-o-y, refletindo a efetividade das ações de cobrança, a eficiência na identificação do perfil de risco do cliente e os rígidos critérios de concessão de crédito adotados pela Companhia. Neste trimestre, o nível de inadimplência representou 3,2% da receita operacional líquida, uma redução de 0,1 p.p. no comparativo anual. Quando comparada com o trimestre anterior, a PDD apresenta aumento de 8,1% devido principalmente à maior inadimplência em B2B.

Captura de sinergias após unificação das marcas

Os **serviços de terceiros** registraram redução anual de 1,7% no trimestre, resultado da redução de custos com comissionamento e promotores de venda em lojas de varejo a partir do 2T16 e menores despesas com propaganda e publicidade em função da sinergia gerada com a unificação da marca, ocorrida em abril/16, eliminando sobreposições na comunicação através da redução do número de agências de publicidade e renegociação de contratos de veiculação. Além disso, houve redução nos custos com atendimento de Call Center em função do menor volume de ligações para o Call Center, reflexo da digitalização, simplificação de ofertas e melhor experiência do cliente.

As **despesas gerais e administrativas** no 3T16 registraram aumento de 10,7% y-o-y, principalmente em função de maiores despesas com desenvolvimento e integração de sistemas, como parte do processo de incorporação da GVT.

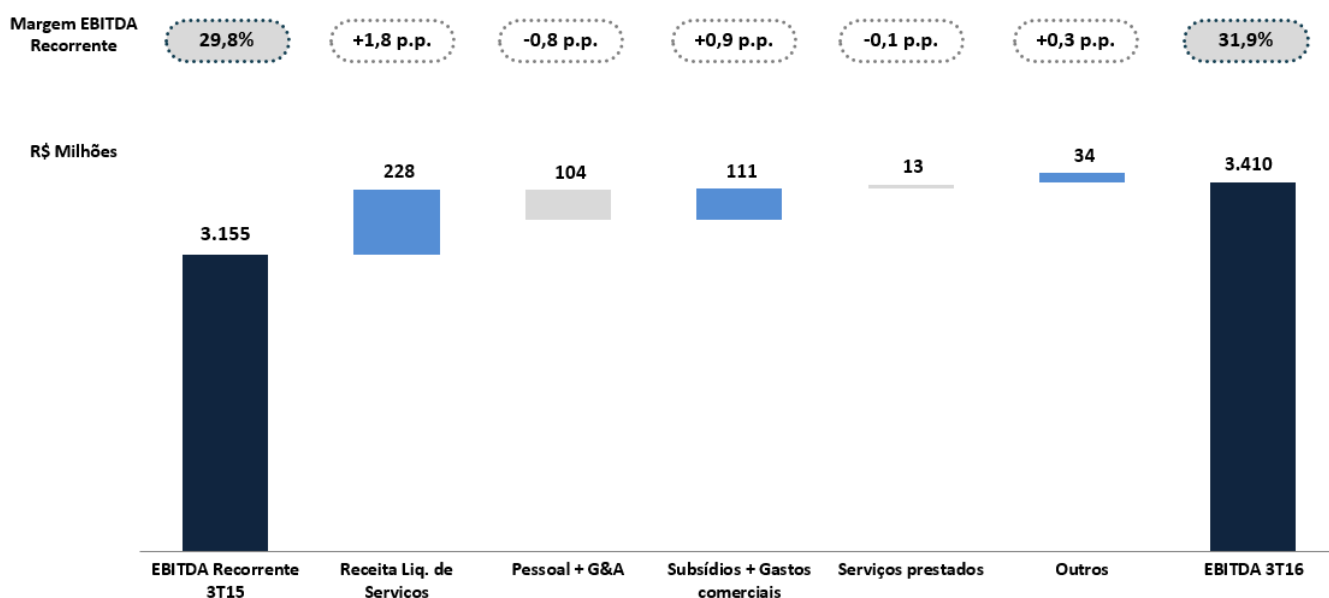
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram despesa de R\$ 149,3 milhões no trimestre, uma redução de 18,4% quando comparada ao 3T15, justificada principalmente por menores contingências cíveis registradas no período.

EBITDA

EBITDA de R\$ 3,4 bilhões com margem EBITDA de 31,9% e crescimento recorrente de 8% y-o-y no 3T16

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 3T16 foi de R\$ 3.410,3 milhões, 8,8% superior ao registrado no 3T15. Excluindo as despesas incorridas com a reestruturação organizacional no 3T15, no valor de R\$ 19,2 milhões, o crescimento é de 8,1% no comparativo anual, principalmente em função das medidas de eficiência em custos adotadas pela Companhia e da captura de sinergias oriundas da aquisição da GVT.

A **margem EBITDA** atingiu 31,9%, um aumento de 2,3 p.p. frente ao 3T15. Ao comparar com a **margem EBITDA recorrente** do 3T15, o aumento foi de 2,1 p.p., refletindo o foco da Companhia em rentabilidade.



DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	3T16	3T15	Δ%	2T16	Δ%	9M16	9M15	Δ%
EBITDA	3.410,3	3.135,6	8,8	3.200,3	6,6	10.399,1	9.282,0	12,0
Depreciação e Amortizações	(1.972,6)	(1.817,9)	8,5	(1.953,3)	1,0	(5.839,2)	(5.404,7)	8,0
Depreciação	(1.315,1)	(1.204,1)	9,2	(1.312,5)	0,2	(3.899,5)	(3.544,2)	10,0
Amortização de intangíveis (*)	(298,8)	(298,5)	0,1	(298,8)	0,0	(900,7)	(900,9)	(0,0)
Outras amortizações	(358,7)	(315,3)	13,8	(342,0)	4,9	(1.039,0)	(959,6)	8,3
EBIT	1.437,7	1.317,7	9,1	1.247,0	15,3	4.559,9	3.877,3	17,6

(*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo no 2T11 e da GVT no 2T15.

O item **Depreciação e Amortizações** apresentou aumento de 8,5% na comparação anual, justificado principalmente pelo aumento do imobilizado, reflexo do maior nível de investimentos feitos pela Companhia nos últimos anos, além de maiores amortizações de softwares e licenças.

Resultado Financeiro

Consolidado em R\$ milhões	3T16	3T15	Δ%	2T16	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Resultado financeiro líquido	(296,3)	(258,5)	14,6	(306,1)	(3,2)	(919,2)	(908,4)	1,2
Receitas de aplicações financeiras	211,7	223,8	(5,4)	157,7	34,2	509,3	649,8	(21,6)
Juros e outras receitas (despesas) financeiras	(57,2)	(103,0)	(44,5)	(74,5)	(23,2)	(243,8)	(281,0)	(13,2)
Encargos	(292,9)	(202,6)	44,6	(253,9)	15,4	(840,8)	(733,2)	14,7
Variações monetárias e cambiais	(145,5)	(922,8)	(84,2)	59,4	n.d.	(28,8)	(1.552,8)	(98,1)
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	(12,4)	746,1	n.d.	(194,8)	(93,6)	(315,1)	1.008,8	n.d.

No 3T16, as **despesas financeiras líquidas** aumentaram 14,6% (R\$ 37,8 milhões) quando comparadas ao 3T15, principalmente em função de uma maior despesa com atualização monetária de contingências.

No acumulado do ano, as despesas financeiras líquidas aumentaram 1,2% (R\$ 10,8 milhões) quando comparadas aos 9M15 em decorrência, principalmente, de uma maior despesa com atualização de contingências, parcialmente compensada por maiores perdas financeiras, no 3T15, relacionadas à variação cambial dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira da GVT, cujo resultado foi impactado negativamente pela valorização do Euro em relação ao Real.

Lucro Líquido

Lucro Líquido dos
9M16 cresceu
29,5% y-o-y

O **Lucro Líquido** de R\$ 952,7 milhões no 3T16 foi 9,6% superior ao registrado no mesmo período de 2015, devido principalmente ao melhor resultado operacional apresentado no 3T16.

Nos 9M16, o Lucro Líquido atingiu R\$ 2.870,4 milhões, um incremento de 29,5% quando comparado aos 9M15, principalmente em função do maior EBITDA e do efeito não-recorrente da venda de torres ocorrida no 1T16.

Capex

Consolidado em R\$ milhões	3T16	3T15	2T16	9M16	9M15
Rede	1.684,5	1.772,5	1.490,7	4.503,7	5.110,2
Tecnologia/Sist. Informação	205,5	251,0	224,5	556,4	572,4
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	51,0	99,0	55,5	143,4	263,9
Licenças	185,5	0,0	0,0	185,5	0,0
Total	2.126,4	2.122,5	1.770,6	5.389,0	5.946,5
Capex ex. licenças / Receita operacional líquida	18,2%	20,1%	16,8%	16,4%	19,0%

Investimentos alcançam R\$ 2,1 bilhões no 3T16

O **Capex** do 3T16 atingiu R\$ 2.126,4 milhões. Excluindo o valor das licenças de 2,5GHz adquiridas no leilão de sobras realizado pela Anatel em 17 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 185,5 milhões, o Capex do trimestre atinge R\$ 1.941,0 milhões (-8,6% y-o-y), representando 18,2% da receita operacional líquida do período. Em 2016, a Companhia investiu 16,4% das receitas, refletindo o sucesso na implantação de iniciativas de eficiência e na captura de sinergias, enquanto espera uma aceleração na execução de Capex no 4T16.

Nesse trimestre, os investimentos foram direcionados, em sua maioria, à ampliação da capacidade de rede e cobertura 4G e ao aumento da penetração do FTTx.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	3T16	3T15	Δ R\$	2T16	Δ R\$	9M16	9M15	Δ R\$
EBITDA Recorrente	3.410,3	3.154,8	255,5	3.301,5	108,8	9.986,8	9.301,2	685,6
Investimentos (CAPEX)	(1.941,0)	(2.122,5)	181,5	(1.770,6)	(170,4)	(5.203,5)	(5.946,5)	743,0
Pagamento de juros, impostos e outras despesas (receitas) financeiras	(265,0)	(344,6)	79,6	(170,7)	(94,4)	(894,6)	(963,2)	68,6
Investimento em capital circulante	313,5	294,0	19,5	134,6	178,8	(652,4)	(706,4)	54,0
Fluxo de caixa livre da atividade de negócio	1.517,7	981,6	536,1	1.494,9	22,9	3.236,4	1.685,1	1.551,3
Pagamento de Espectro	(185,5)	0,0	(185,5)	0,0	(185,5)	(185,5)	0,0	(185,5)
Recebimento de venda de torres	0,0	0,0	0,0	562,1	(562,1)	562,1	0,0	562,1
Itens não-recorrentes	(79,3)	(65,0)	(14,3)	(21,8)	(57,5)	(101,1)	(201,9)	100,8
Fluxo de Caixa livre após extraordinários	1.253,0	916,6	336,3	2.035,2	(782,2)	3.511,9	1.483,1	2.028,8

Nota: Não inclui os valores relativos ao pagamento de Imposto de Renda sobre JSCP nos montantes de R\$ 24,2 milhões no 3T16, R\$ 83,6 milhões no 2T16, R\$ 68,7 milhões no 3T15, R\$ 183,1 milhões nos 9M16 e R\$ 217,3 milhões nos 9M15.

Fluxo de caixa livre de R\$ 1.253,0 milhões cresceu 36,7% y-o-y no 3T16

O **Fluxo de caixa livre** da atividade de negócio foi de R\$1.517,7 milhões no 3T16, aumento de R\$536,1 milhões em comparação ao 3T15, reflexo da melhora no resultado operacional e do menor volume de investimentos no período. O Fluxo de caixa livre após extraordinários apresentou crescimento de R\$336,3 milhões principalmente pelos efeitos mencionados acima, compensados parcialmente pelo pagamento de licenças adquiridas no leilão de sobras realizado pela Anatel em dezembro de 2015.

Quando comparado com o 2T16, o Fluxo de caixa livre da atividade de negócio apresentou um crescimento de R\$22,9 milhões, influenciado principalmente pelo crescimento do EBITDA, parcialmente compensado pelo maior Capex no período.

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (milhões de reais)

Setembro 2016						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda local						
BNDES	UR TJLP	TJLP+ 0 a 4,08%	Até 2023	585,8	1.589,8	2.175,7
BNDES	R\$	2,5% a 6,0%	Até 2023	116,0	242,8	358,7
BNDES	R\$	IPCA + 2,95% + TR	Até 2016	0,0	0,0	0,0
BNDES	R\$	SELIC D-2 + 2,32%	Até 2023	1,5	292,5	293,9
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	Até 2022	12,9	36,6	49,6
Fornecedores	R\$	108% do CDI	Até 2017	383,0	0,0	383,0
Debêntures 4ª emissão – Série 3	R\$	IPCA + 4%	Até 2019	1,4	36,7	38,1
Debêntures 1ª emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	Até 2021	0,0	97,2	97,2
Debêntures 3ª emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	2.016,4	0,0	2.016,4
Debêntures 4ª emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,68 spread	Até 2018	83,0	1.299,4	1.382,4
Arrendamento Financeiro	R\$	-	Até 2033	36,9	285,4	322,3
Contraprestação Contingente	R\$	-	Até 2025	0,0	404,8	404,8
Moeda estrangeira						
Resolução 4131	US\$	2,05% e Libor + 2,00%	Até 2017	343,0	583,0	926,0
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	Até 2019	135,7	260,5	396,2
Total				3.715,7	5.128,5	8.844,2

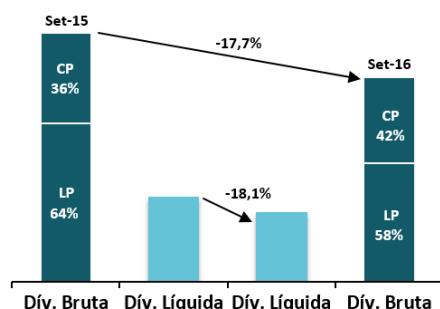
VENCIMENTOS L. P.

(milhões de reais)

Setembro 2016	
Ano	Valores
2017	820,2
2018	2.273,5
2019	764,3
2020	336,9
2021	209,9
Após 2021	723,8
Total	5.128,5

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2016	30/09/2015	30/06/2016
Curto Prazo	3.715,7	3.913,5	1.643,7
Longo Prazo	5.128,5	6.829,7	6.983,7
Total do endividamento	8.844,2	10.743,2	8.627,3
Caixa e Aplicações	(5.837,4)	(6.369,5)	(5.717,1)
Derivativos	(10,6)	(715,4)	(11,7)
Dívida Líquida	2.996,3	3.658,4	2.898,5
Dívida Líquida/EBITDA	0,22	0,29	0,21



A Companhia encerrou o 3T16 com uma **dívida bruta** de R\$ 8.844,2 milhões, 17,7% menor que a apresentada ao final do 3T15, sendo 14,9% denominada em moeda estrangeira. Atualmente, a exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

A **dívida líquida** atingiu R\$ 2.996,3 milhões ao final do 3T16, representando, no acumulado do resultado combinado dos últimos 12 meses, 0,22x do EBITDA. Em relação ao 3T15, a dívida líquida registra

uma diminuição de 18,1% (R\$ 662,1 milhões), explicado principalmente pelo recebimento da venda de torres e por uma maior geração de caixa operacional no período, compensada pelo pagamento de dividendos em agosto.

Mercado de Capitais

Market Cap da Telefônica Brasil atinge R\$ 74,7 bilhões em 30 de setembro de 2016

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

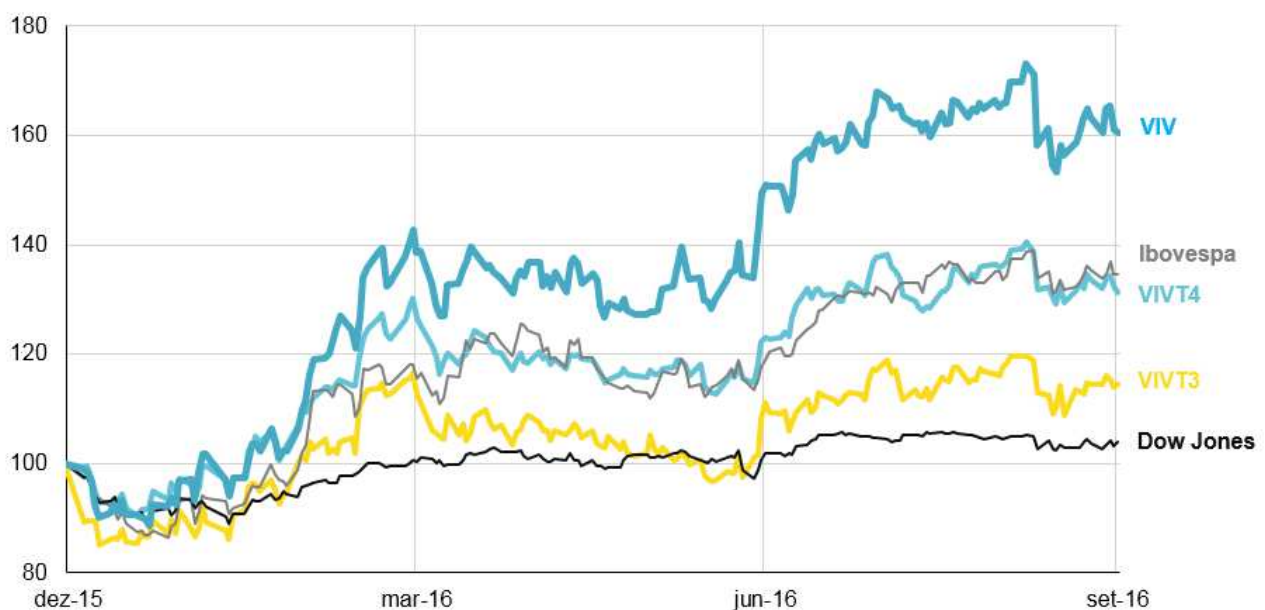
As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o terceiro trimestre de 2016 cotadas a R\$ 38,93 e R\$ 46,95, respectivamente, apresentando uma valorização de 14,5% e 31,3% no acumulado do ano, frente à evolução de 34,6% do Índice Bovespa. O retorno total ao acionista (TSR) do acumulado do ano atingiu 37,5% para as ações preferenciais e 19,0% para as ações ordinárias.

As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$ 14,47, valorizando 60,2% nos 9M16, frente a uma valorização do Índice Dow Jones de 6,1% no período.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 nos 9M16 foi de R\$ 454,3 mil e R\$ 94.017,1 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 29.722,9 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:

Desempenho Ações Telefônica Brasil
(Base 100 em 30/12/2015)



Capital Social

Composição do Capital Social

30 setembro, 2016	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 94,47%	704.207.855 62,91%	1.244.241.119 73,58%
Minoritários	29.320.789 5,13%	415.132.117 37,09%	444.452.906 26,28%
Tesouraria	2.290.164 0,40%	734 0,00%	2.290.898 0,14%
Número total de ações	571.644.217	1.119.340.706	1.690.984.923
Valor patrimonial por ação:	R\$ 40,66		
Capital subscrito/integralizado:	R\$ 63.571,4 Milhões		

Dividendos

JSCP declarados com base no resultado de 2016 totalizam R\$ 1.568,0 milhões

No terceiro trimestre de 2016 o Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada no dia 19 de setembro, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas, o crédito de juros sobre capital próprio, relativo ao exercício social de 2016, no montante bruto que totaliza R\$ 650,0 milhões, sendo R\$ 0,360985 por ação ON e R\$ 0,397084 por ação PN. O pagamento será realizado até o final do exercício social de 2017 em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 30 de setembro de 2016.

Em reunião realizada em 26 de julho de 2016, a Diretoria definiu as datas para pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício social de 2015, no montante total de R\$ 3,3 bilhões. Foram pagos R\$ 1,2 bilhão² em 23 de agosto de 2016 e R\$ 2,1 bilhões³ serão pagos em 13 de dezembro de 2016, conforme descrito na tabela abaixo.

² O recolhimento de impostos relativos ao JSCP pago em agosto de 2016 e ao JSCP que será pago em dezembro de 2016 se deu no mês subsequente à deliberação dos respectivos proventos.

2016	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em ago/16)	19/09/2016	30/09/2016	650,0	552,5	ON	0,360985	0,306837	Até 31/12/2017
					PN	0,397084	0,337521	
JSCP (base em mai/16)	17/06/2016	30/06/2016	161,0	136,9	ON	0,089413	0,076001	Até 31/12/2017
					PN	0,098355	0,083601	
JSCP (base em mar/16)	18/04/2016	29/04/2016	220,0	187,0	ON	0,122180	0,103853	Até 31/12/2017
					PN	0,134398	0,114238	
JSCP (base em fev/16)	18/03/2016	31/03/2016	337,0	286,5	ON	0,187157	0,159083	Até 31/12/2017
					PN	0,205873	0,174992	
JSCP (base em jan/16)	19/02/2016	29/02/2016	200,0	170,0	ON	0,111072	0,094412	Até 31/12/2017
					PN	0,122180	0,103853	

2015	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em dez/15)	28/04/2016	28/04/2016	1.287,2	1.287,2	ON	0,714875	0,714875	13/12/2016
					PN	0,786362	0,786362	
JSCP (base em nov/15)	17/12/2015	30/12/2015	302,9	257,5	ON	0,168233	0,142998	13/12/2016
					PN	0,185056	0,157298	
JSCP (base em out/15)	19/11/2015	30/11/2015	235,0	199,8	ON	0,130510	0,110934	13/12/2016
					PN	0,143561	0,122027	
JSCP (base em ago/15)	19/10/2015	30/10/2015	88,0	74,8	ON	0,048872	0,041541	13/12/2016
					PN	0,053759	0,045695	
JSCP (base em ago/15)	18/09/2015	30/09/2015	147,0	125,0	ON	0,081638	0,069392	13/12/2016
					PN	0,089802	0,076332	
JSCP (base em jul/15)	20/08/2015	31/08/2015	237,0	201,5	ON	0,131621	0,111878	23/08/2016
					PN	0,144783	0,123065	
JSCP (base em mai/15)	20/07/2015	31/07/2015	221,0	187,9	ON	0,122735	0,104325	23/08/2016
					PN	0,135008	0,114757	
Dividendos (base em abr/15)	12/05/2015	25/05/2015	270,0	270,0	ON	0,170179	0,170179	23/08/2016
					PN	0,187196	0,187196	
JSCP (base em abr/15)	12/05/2015	25/05/2015	515,0	437,8	ON	0,324600	0,275910	23/08/2016
					PN	0,357060	0,303501	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Consolidado em R\$ milhões	3T16	3T15	Δ%	2T16	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Receita Operacional Bruta	16.259,1	16.080,4	1,1	16.036,4	1,4	48.294,1	48.023,4	0,6
Receita Operacional Líquida	10.693,4	10.580,8	1,1	10.510,0	1,7	31.634,8	31.372,9	0,8
Móvel	6.439,0	6.266,8	2,7	6.293,7	2,3	18.945,6	18.709,3	1,3
Fixa	4.254,4	4.314,0	(1,4)	4.216,3	0,9	12.689,2	12.663,6	0,2
Custos Operacionais	(7.283,1)	(7.445,2)	(2,2)	(7.309,7)	(0,4)	(21.235,7)	(22.090,9)	(3,9)
Pessoal	(939,0)	(889,8)	5,5	(1.012,2)	(7,2)	(2.871,6)	(2.631,6)	9,1
Custo dos Serviços Prestados	(3.050,6)	(3.038,0)	0,4	(3.013,1)	1,2	(9.124,1)	(9.217,0)	(1,0)
Interconexão	(453,7)	(651,4)	(30,4)	(451,2)	0,6	(1.461,3)	(2.032,0)	(28,1)
Impostos, taxas e contribuições	(496,3)	(356,3)	39,3	(478,9)	3,6	(1.430,4)	(1.322,7)	8,1
Serviços de terceiros	(1.463,9)	(1.440,3)	1,6	(1.464,8)	(0,1)	(4.384,6)	(4.154,9)	5,5
Outros	(636,7)	(590,0)	7,9	(618,2)	3,0	(1.847,8)	(1.707,4)	8,2
Custo das Mercadorias Vendidas	(513,5)	(689,1)	(25,5)	(533,6)	(3,8)	(1.565,1)	(1.904,3)	(17,8)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.257,8)	(2.308,4)	(2,2)	(2.202,5)	2,5	(6.619,8)	(6.879,9)	(3,8)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(342,6)	(349,4)	(1,9)	(317,0)	8,1	(1.004,0)	(1.022,7)	(1,8)
Serviços de terceiros	(1.840,9)	(1.873,2)	(1,7)	(1.808,1)	1,8	(5.371,3)	(5.585,9)	(3,8)
Outros	(74,3)	(85,8)	(13,4)	(77,4)	(4,0)	(244,5)	(271,3)	(9,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(372,9)	(336,9)	10,7	(390,1)	(4,4)	(1.148,6)	(988,1)	16,2
Serviços de terceiros	(292,3)	(261,3)	11,9	(294,5)	(0,7)	(908,7)	(802,0)	13,3
Outros	(80,6)	(75,6)	6,6	(95,6)	(15,7)	(239,9)	(186,1)	28,9
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(149,3)	(183,0)	(18,4)	(158,2)	(5,6)	93,5	(470,0)	n.d.
EBITDA	3.410,3	3.135,6	8,8	3.200,3	6,6	10.399,1	9.282,0	12,0
Margem EBITDA %	31,9%	29,6%	2,3 p.p.	30,5%	1,4 p.p.	32,9%	29,6%	3,3 p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.972,6)	(1.817,9)	8,5	(1.953,3)	1,0	(5.839,2)	(5.404,7)	8,0
Depreciação	(1.315,1)	(1.204,1)	9,2	(1.312,5)	0,2	(3.899,5)	(3.544,2)	10,0
Amortização de intangíveis	(298,8)	(298,5)	0,1	(298,8)	0,0	(900,7)	(900,9)	(0,0)
Outras amortizações	(358,7)	(315,3)	13,8	(342,0)	4,9	(1.039,0)	(959,6)	8,3
EBIT	1.437,7	1.317,7	9,1	1.247,0	15,3	4.559,9	3.877,3	17,6
Resultado financeiro líquido	(296,3)	(258,5)	14,6	(306,1)	(3,2)	(919,2)	(908,4)	1,2
Receitas de aplicações financeiras	211,7	223,8	(5,4)	157,7	34,2	509,3	649,8	(21,6)
Juros e outras receitas (despesas) financeiras	(57,2)	(103,0)	(44,5)	(74,5)	(23,2)	(243,8)	(281,0)	(13,2)
Encargos	(292,9)	(202,6)	44,6	(253,9)	15,4	(840,8)	(733,2)	14,7
Variações monetárias e cambiais	(145,5)	(922,8)	(84,2)	59,4	n.d.	(28,8)	(1.552,8)	(98,1)
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	(12,4)	746,1	n.d.	(194,8)	(93,6)	(315,1)	1.008,8	n.d.
Ganho (perda) com investimentos	0,3	0,8	(62,5)	0,5	(40,0)	1,0	1,4	(28,6)
Impostos	(189,0)	(190,7)	(0,9)	(241,9)	(21,9)	(771,3)	(753,6)	2,3
Resultado Líquido	952,7	869,3	9,6	699,5	36,2	2.870,4	2.216,7	29,5

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2016	31/12/2015	Δ%
ATIVO	101.708,4	101.685,0	0,0
Circulante	18.434,5	17.909,3	2,9
Caixa e Equivalentes de caixa	5.794,6	5.336,8	8,6
Contas a receber	10.867,2	10.349,6	5,0
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(2.290,6)	(2.064,3)	11,0
Estoques	500,1	603,6	(17,1)
Tributos a recuperar	2.290,8	2.521,3	(9,1)
Depósitos e bloqueios judiciais	283,4	235,4	20,4
Operações com derivativos	64,0	81,3	(21,3)
Despesas antecipadas	489,3	356,5	37,3
Outros ativos	435,7	489,1	(10,9)
Não Circulante	83.273,9	83.775,7	(0,6)
Contas a receber	480,4	484,0	(0,7)
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(164,0)	(153,6)	6,8
Aplicações financeiras em garantia	105,6	109,9	(3,9)
Tributos a recuperar	674,1	409,6	64,6
Tributos diferidos	417,4	711,5	(41,3)
Depósitos e bloqueios judiciais	5.934,2	5.518,1	7,5
Operações com derivativos	168,1	417,6	(59,7)
Outros ativos	92,7	93,5	(0,9)
Investimentos	89,7	101,2	(11,4)
Imobilizado, líquido	30.722,4	30.476,7	0,8
Intangível, líquido	44.753,3	45.607,2	(1,9)
PASSIVO	101.708,4	101.685,0	0,0
Circulante	20.417,1	17.981,7	13,5
Pessoal, encargos e benefícios sociais	778,9	698,8	11,5
Fornecedores e contas a pagar	7.389,4	8.373,2	(11,7)
Impostos, taxas e contribuições	1.562,1	1.716,0	(9,0)
Empréstimos e financiamentos	1.614,8	2.222,1	(27,3)
Debêntures	2.100,9	120,9	1.637,7
Juros sobre o capital próprio e dividendos	3.698,2	2.209,4	67,4
Provisões	1.105,3	914,4	20,9
Operações com derivativos	161,0	151,7	6,1
Receitas diferidas	441,8	564,6	(21,7)
Licenças de autorização	944,3	456,7	106,8
Outras obrigações	620,4	553,9	12,0
Não Circulante	12.627,6	15.136,1	(16,6)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	32,7	19,8	65,2
Impostos, taxas e contribuições	86,4	87,0	(0,7)
Fornecedores e contas a pagar	73,6	67,7	8,7
Empréstimos e financiamentos	3.695,3	4.454,5	(17,0)
Debêntures	1.433,2	3.423,8	(58,1)
Provisões	6.381,9	5.890,3	8,3
Operações com derivativos	60,6	82,4	(26,5)
Receitas diferidas	548,0	359,2	52,6
Obrigações com planos de benefícios pós emprego	81,9	85,3	(4,0)
Licenças de autorização	90,8	496,0	(81,7)
Outras obrigações	143,2	170,1	(15,8)
Patrimônio Líquido	68.663,7	68.567,2	0,1
Capital social	63.571,4	63.571,4	0,0
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(75,4)	(75,4)	0,0
Reservas de capital	1.347,9	1.347,9	0,0
Reservas de lucros	2.418,1	2.410,7	0,3
Dividendo adicional proposto	0,0	1.287,2	n.d.
Outros resultados abrangentes	8,6	25,4	(66,1)
Lucros acumulados	1.393,1	0,0	n.d.

TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 26 de outubro de 2016 (quarta-feira)

Horário: 11h00 (horário de Brasília) e 9h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-5493

Código de acesso: Telefônica Brasil

Para acessar o webcast [clique aqui](#).

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 02 de novembro de 2016. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10092204#

Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Amos Genish

David Melcon

Luis Plaster

Maria Tereza Pelicano David

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



Empresa do ano 2016
Revista Exame

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.